


AGENDA DO MERCADO DE ENERGIA

2021/2024

**Mercado livre de energia
como **solução estrutural**
para o elevado preço
da energia no Brasil!**



A Abraceel e suas associadas lançam a atualização da Agenda do Mercado de Energia, que traz o pensamento das empresas que comercializam energia no Mercado Livre sobre **as prioridades para a evolução do setor de energia brasileiro para o ciclo 2021/2024.**

O trabalho, que este ano foi realizado totalmente online, começou com a realização de entrevistas individuais com as 96 associadas da Abraceel. Posteriormente, ouvimos as visões do MME, EPE, Aneel, ONS e CCEE, colhidas por meio de lives e depoimento dos principais dirigentes dessas entidades sobre os desafios do mercado. Por fim, a Abraceel promoveu mais de 20 horas de discussão entre suas associadas, durante seis dias, que envolveu uma dinâmica estruturada, colaborativa e altamente interativa para a definição e a eleição das prioridades do mercado. A nova versão da Agenda é fruto dessa reflexão coletiva sobre a evolução do nosso mercado.

Na primeira edição da Agenda, feita no ano passado, nem os mais pessimistas imaginariam a ocorrência de uma pandemia, seus efeitos no setor energético, tampouco a grave crise energética que assola o Amapá.

Num primeiro momento, a retração no consumo decorrente das políticas de isolamento levantou uma discussão precipitada de alguns agentes sobre a rescisão unilateral dos contratos, prontamente contestada pela Abraceel. A tônica do diálogo e da negociação prevaleceu no Mercado Livre e garantiu que as contrapartes solucionassem seus conflitos e as melhores saídas foram encontradas entre fornecedores e consumidores em favor do equilíbrio global do mercado, sem precisar envolver o governo ou o regulador, que precisaram se dedicar a encontrar soluções pontuais para os graves problemas estruturais do Mercado Regulado.

A pandemia demonstrou, mais uma vez, que o Mercado Livre é o caminho natural para solucionar os problemas estruturais do atual modelo comercial, que é indutor de ineficiências e gerador de elevados preços da energia no Brasil. O Mercado Livre de energia se consolidou como a solução para a saída da crise, mas ainda tem enorme dificuldade em ser uma prioridade na agenda das autoridades para implementar efetivamente o que a legislação já prevê desde 1995. Hoje, há projetos em discussão na Câmara dos Deputados e no Senado Federal que revisam o modelo comercial do setor elétrico, e reforçam a diretriz que aponta na direção da portabilidade da conta de luz, ou seja, na universalização do acesso ao Mercado Livre.

Desde o ano passado, o Ministério de Minas e Energia promove um produtivo debate com os agentes setoriais, por meio do Comitê de Modernização, visando detalhar as medidas necessárias para rever diversos aspectos da legislação setorial, dentre eles a revisão do modelo comercial. Fruto desse árduo trabalho do MME, foi possível avançar em aspectos como a comercialização varejista e a criação de um mercado de capacidade, ambos contemplados na MP 998. O mercado também reconhece o enorme avanço que será a implantação do preço horário a partir do próximo ano.

Adicionalmente, os agentes que atuam no mercado de energia reconhecem o esforço e a dedicação da equipe do Ministério de Minas e Energia para criar o Novo Mercado de Gás e mais recentemente promover um maior dinamismo do mercado de Etanol, o que é apoiado integralmente por todo o mercado e também foi fruto de amplo debate entre os agentes que elaboraram esta Agenda do Mercado de Energia.

Em síntese as bandeiras que são defendidas pelo mercado e estão expressas neste documento podem ser resumidas em mais liberdade, mais flexibilidade, preços competitivos e o consumidor no centro das decisões. Essas são premissas do setor energético mundial de hoje, discutidas há muito tempo no Brasil, mas com pouco efeito prático na sua implantação.

O Mercado Livre de Energia é elemento fundamental para a produtividade nacional.

01 | LIBERDADE DO CONSUMIDOR COMO PRINCIPAL MEIO DE OBTENÇÃO DA EFICIÊNCIA DO MERCADO

Liberdade de escolha é condição primária para assegurar o desenvolvimento do mercado. Tornar o Mercado Livre de Energia acessível a todos os consumidores, antecipando o cronograma de expansão, fortalecendo o comercializador varejista e simplificando o processo de migração são medidas necessárias para desenvolver o setor elétrico brasileiro.

O cronograma de abertura do mercado está novamente sendo discutido, por meio dos projetos de lei da portabilidade da conta de luz, que tramitam no Senado Federal (PLS 232/2016) e na Câmara dos Deputados (PL 1917/2015), cujas aprovações são fundamentais para garantir a liberdade de escolha a todos os consumidores. Os benefícios do Mercado Livre de Energia já foram testados, validados e aprovados por uma parcela relevante dos consumidores industriais e comerciais brasileiros, e não há razão para postergar a liberdade de opção a todos os brasileiros e brasileiras. Nessa direção, a Portaria 465 do Ministério de Minas e Energia determina à Aneel e à CCEE a realização de estudos para abertura do mercado para os consumidores com carga inferior a 500 kW, matéria já amplamente discutida com os agentes setoriais. Postergar a aprovação dos projetos é permitir a manutenção de um modelo deficiente, que a cada gargalo exposto impõe o repasse de novos custos aos consumidores.

02 | PREÇO COMO INSTRUMENTO DE EFICIÊNCIA ALOCATIVA E PRODUTIVA

Defendemos o aprimoramento do processo de formação de preços de energia elétrica, a fim de elevar o acoplamento da precificação com a operação real, minimizando volatilidades artificiais e a intervenção humana.

03 | SEGURANÇA DO MERCADO COMO BASE DA SUA EVOLUÇÃO

O mercado está debruçado na busca por soluções que ampliem a segurança das negociações. As nossas associadas estão construindo uma proposta para implantação de um Sistema de Garantias no Mercado de Curto Prazo. Também apoiamos as discussões e propostas lideradas pelos órgãos setoriais. Nosso foco é propor caminhos para que os mecanismos que venham a ser implantados sejam eficazes, de baixo custo e consistentes com as necessidades de mercado.

04 | MAIS MERCADO E MENOS INTERVENÇÃO

A robustez do Mercado Livre de Energia tem atraído instituições financeiras para o segmento. Esse movimento ocorre em paralelo ao cenário de abertura de mercado, quando a eliminação da injusta reserva de mercado permitirá que novos consumidores também tenham acesso aos benefícios da liberdade. Diante disso, o mercado de derivativos de energia está se desenvolvendo e oferece mais uma ferramenta na direção da modernização setorial, permitindo eliminar ineficiências de negociações que hoje possuem relação com a entrega física da energia.

Outras oportunidades estão surgindo no Mercado de Gás Natural, com a Nova Lei do Gás em tramitação no Senado Federal. Avanços regulatórios também estão ocorrendo a nível estadual e acreditamos que o desenvolvimento do mercado de gás contribuirá para a retomada do crescimento do país.



SHS Quadra 06 Conjunto A
Bloco C Sala 1707
Ed. Business Center Tower | Brasil XXI
CEP 70322-915 | Brasília - DF

Telefone (61) 3223-0081

www.abraceel.com.br
abraceel@abraceel.com.br